



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

## **Reflexões sobre a missão das bibliotecas universitárias na sociedade do século XXI: relato de caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco (SIBUSF)**

*Reflections on the mission of university libraries in 21st century society: case report of the São Francisco University Library System (SIBUSF)*

**Cleonice Aparecida de Souza** - Universidade São Francisco (USF) e Pontifícia Universidade Católica de Campinas - [cleo\\_souza@uol.com.br](mailto:cleo_souza@uol.com.br)

**Camila de Moraes Cruz** - Universidade São Francisco (USF) - [camila.cruz@usf.edu.br](mailto:camila.cruz@usf.edu.br)

**Karen Viana de Oliveira** - Universidade São Francisco (USF) - [karen.oliveira@usf.edu.br](mailto:karen.oliveira@usf.edu.br)

**Rosimeire Rastelli Barbosa** - Universidade São Francisco (USF) - [rosimeire.barbosa@usf.edu.br](mailto:rosimeire.barbosa@usf.edu.br)

**Resumo:** A sociedade do século XXI impõe muitos desafios para as bibliotecas universitárias e para seus profissionais. Com o objetivo de refletir e discutir sobre a missão das bibliotecas universitárias frente a estas mudanças, o presente trabalho utilizou como fundamentação teórico-metodológica a pesquisa bibliográfica e o relato de caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco (SIBUSF). Deste modo, foi possível compreender como as práticas desenvolvidas pelo SIBUSF caminham ao encontro da realização de sua missão, bem como se refletem em seu comprometimento com a sociedade, desenvolvendo novos serviços e produtos para atender públicos cada vez mais exigentes.

**Palavras-chave:** Bibliotecas universitárias. Competência em informação. Redes de bibliotecas. Acesso à informação.

**Abstract:** The 21st century society imposes a lot of challenges on university libraries and their professionals. Aiming the objective of reflecting and discussing the university libraries mission facing these changes, the present work used bibliographical research and a case report of São Francisco University Library System (SIBUSF) as a theoretical-methodological foundation. In this way, it was possible to understand how the practices developed by SIBUSF go towards achieving its mission, as well as being



reflected in its commitment to the society, developing new services and products to meet increasingly demanding audiences.

**Keywords:** Academic libraries. Information Literacy. Library Networks. Access to information.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda o ensino, a pesquisa, a extensão e o lazer, que são a base do conhecimento acadêmico, pois incidem sobre o papel das bibliotecas universitárias para possibilitar a sua prática e efetivação, sendo possível apresentar os principais conceitos sobre sua importância na sociedade, bem como a atuação diante das mudanças temporais.

As bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, estando intrinsecamente ligadas ao avanço científico, tecnológico, cultural e social. Elas são consideradas lugares de disseminação e difusão do conhecimento e evoluíram ao longo do tempo para atender às necessidades de informação em um mundo cada vez mais conectado.

Numa perspectiva histórica, segundo Nunes e Carvalho (2016), no período da Idade Média, a Igreja detinha o controle exclusivo sobre a educação, determinando métodos, práticas, conteúdos e os espaços de ensino. A partir do século XIV, as universidades passaram por mudanças em virtude do aumento no número de alunos, professores e para atender às demandas do mercado de trabalho; surgiram, então, nessas instituições, suas bibliotecas.

De acordo com Diógenes e Cunha (2017), durante a Idade Média na França, as universidades e bibliotecas desempenharam um papel importante na difusão do conhecimento. Entre as primeiras bibliotecas universitárias na França estavam aquelas que continham algumas dezenas de volumes, como as de Orléans, Avignon, Poitiers e as faculdades de Medicina e Direito Canônico de Paris.

Atualmente, após cinco séculos, as bibliotecas universitárias são espaços vitais para o desenvolvimento acadêmico e intelectual, pois contribuem para a formação de competências em informação, promovem a disseminação do conhecimento e fortalecem o protagonismo social dos indivíduos. O acesso a recursos de qualidade,

aliado ao suporte dos profissionais da informação, possibilita o avanço da educação, da pesquisa e da inovação, impactando de forma positiva a sociedade como um todo.

Nesse sentido, a seguir expomos o relato de caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco (SIBUSF), a fim de enriquecer as reflexões sobre a missão das bibliotecas universitárias na sociedade do século XXI.

A trajetória começou em 1976, quando as Faculdades Franciscanas assumiram a gestão das bibliotecas presentes nos Câmpus Bragança Paulista, Itatiba e São Paulo, iniciando um processo de revitalização. O acervo inicial era de aproximadamente 30.000 volumes, mas com o estabelecimento da Universidade São Francisco (USF) em 1985, as bibliotecas já possuíam um acervo de 55.389 volumes e 381 periódicos correntes, ocupando uma área de 1.142m<sup>2</sup>. Entre 1986 e 1990, ocorreu um progresso considerável, com aumento da área física em 70% e do acervo bibliográfico em 83%. Isso resultou em um maior número de consultas, chegando a 119.966 durante o ano.

A partir de 1990, houve a necessidade de integração e informatização das bibliotecas, passando do MicroISIS para o software de gerenciamento SYSBIBLI/INFORMA, desenvolvido pela Contemporary, e, na sequência, criou-se o SIBUSF, em 1992. No ano de 2001, foi inaugurado o Câmpus Campinas, e, em 2005, as bibliotecas adotam o software Pergamum, que permite ampliar o gerenciamento e integra diversas funções que facilitam a gestão das bibliotecas e a rotina diária dos seus usuários, como acesso a várias modalidades de pesquisa ao catálogo, empréstimos, devoluções, emissão de relatórios, estatísticas, reservas e renovações online. Em 2008, a USF foi credenciada ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que engloba diversos periódicos, bases de dados, e-books e patentes em todas as áreas do conhecimento, todos por meio de login e senha institucional. Esses e demais serviços, como atividades culturais, visitas orientadas, orientação em pesquisas, treinamentos, acesso a fontes de informação, normalização acadêmica e outros, podem ser facilmente acessados por toda a comunidade acadêmica por meio da homepage [www.usf.edu.br/biblioteca](http://www.usf.edu.br/biblioteca) do SIBUSF e também do USFConnect, pela aba Biblioteca.

Em 2012, houve a expansão, com o Câmpus Campinas – Cambuí e a transferência do Câmpus de São Paulo para o bairro da Freguesia do Ó. A partir de 2015, o SIBUSF passou a oferecer acesso à Minha Biblioteca, uma plataforma virtual

multidisciplinar, prática e inovadora com conteúdo técnico e científico sempre atualizado e de qualidade. Em 2016, foi adquirida a assinatura da Coleção da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para atender às demandas de normas técnicas (Universidade São Francisco, 2023).

A infraestrutura da instituição preza por beneficiar as trocas de informações, a discussão e a construção coletiva de conhecimento, uma vez que a biblioteca universitária precisa estar preparada não apenas para suprir as necessidades informacionais imediatas apresentadas pelos usuários, mas também para auxiliá-los no seu desenvolvimento.

No contexto de um ambiente informacional, o SIBUSF atua na gestão da informação com o propósito de auxiliar o planejamento institucional, desenvolver e aprimorar novos produtos e serviços, sendo composto por uma rede que abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e contempla as unidades de informação que são preparadas como espaço privilegiado de ação interdisciplinar.

## **2 METODOLOGIA**

Para a elaboração desta pesquisa bibliográfica utilizou-se como materiais de estudo artigos científicos que abordam a biblioteca universitária em sua evolução histórica, bem como sobre sua importância na sociedade.

Para Marconi e Lakatos (2021, p. 212) “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

O desenvolvimento do SIBUSF foi abordado por meio de seu contexto histórico consultado no site da Universidade São Francisco, assim como em suas práticas, proporcionando maior aderência à temática.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O SIBUSF adquire, organiza e disponibiliza uma variedade de recursos, como: livros, periódicos, teses, dissertações, artigos científicos, materiais audiovisuais, digitais, entre outros. Essa diversidade de materiais permite que os estudantes,

professores e pesquisadores tenham acesso a informações atualizadas e relevantes nas respectivas áreas de pesquisa e estudo. Além disso, desempenha um papel fundamental na formação de competências em informação, oferecendo treinamentos e orientações que auxiliam os usuários a buscar, avaliar e utilizar as informações de forma crítica e ética. Assim, essas competências são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional, pois capacitam os indivíduos a lidarem com a vasta quantidade de informações disponíveis, a realizar pesquisas de qualidade e a contribuir de maneira significativa para a produção científica.

Novas estratégias surgem, conjugando técnicas de trabalho inovadoras para que os serviços e produtos da biblioteca respondam às reais necessidades dos utilizadores, reinventando-se outras relações com a sociedade.

O SIBUSF também contribui para o protagonismo social dos indivíduos, pois suas bibliotecas são lugares de encontro, intercâmbio e colaboração, onde a comunidade, estudantes e pesquisadores podem compartilhar conhecimentos, trocar experiências e ampliar suas redes de contatos, criando um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e cultural da comunidade acadêmica. Nesse sentido, observa-se que é mais do que a infraestrutura tecnológica e a exigência de recursos humanos qualificados. É, sobretudo, uma vontade de inovar, de melhorar, de fazer a diferença.

É importante destacar que o papel das bibliotecas universitárias na sociedade do século XXI vai além do acesso à informação e dos recursos materiais. De acordo com Almeida Júnior (1997), a democratização das bibliotecas universitárias é primordial para possibilitar o acesso à informação, garantindo conhecimento, cultura e avanço tecnológico. Assim, os profissionais que atuam nessa área na rede do SIBUSF desempenham um papel importante na mediação e apropriação da informação. Para Brum (2017), a função do bibliotecário é assegurar e orientar o usuário a utilizar fontes seguras, garantindo confiabilidade nos dados recuperados. Desse modo, eles são responsáveis por orientar e apoiar os usuários, auxiliando na identificação de suas necessidades de informação, na busca por fontes confiáveis e na utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Nesse contexto e indo ao encontro da missão institucional de “Educar para a paz e o bem, com excelência acadêmica, pluralismo, inovação e sustentabilidade.”

alinhado à visão de “Ser reconhecida nacionalmente pela excelência, pela promoção da inovação sustentável, do desenvolvimento regional da justiça e da paz.”, o SIBUSF está a serviço do corpo social da Universidade oferecendo-lhe: acesso às bases de dados nacionais e internacionais e treinamento; acesso à biblioteca digital; comutação bibliográfica nacional e internacional, mediante taxas preestabelecidas; consulta local do material; consulta online a [www.usf.edu.br/biblioteca](http://www.usf.edu.br/biblioteca); conteúdos físicos e digitais de normalização acadêmica; recursos de multimídias com acesso aos computadores locais e empréstimos de chromebooks; empréstimo do material aos usuários cadastrados no Sistema de Bibliotecas da Universidade São Francisco; empréstimo entre bibliotecas; exposição e divulgação de novas aquisições; espaços para convivência, interação, estudos em grupos e individuais; infraestrutura e materiais para atendimento PcD; orientação bibliográfica; orientação para normalização, editoração técnica e catalogação na publicação; pesquisas em diversas fontes; renovação online; reserva online; tratamento de dados pessoais, avaliação do ambiente de infraestrutura e segurança da informação em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) pertinentes ao Sistema de Bibliotecas; uso da Internet voltada à pesquisa aos usuários cadastrados no Sistema Pergamum; materiais para cópia, de acordo com a lei 9.610 de 19/2/98 sobre Direitos Autorais; e visitas orientadas agendadas pelos interessados <https://www.usf.edu.br/alunos/biblioteca/agende.vm#conteudoInternas>.

Tendo em vista que atualmente as redes sociais proporcionam espaços de participação, divulgação e fazem parte do cotidiano das pessoas, o SIBUSF, neste cenário, visa promover o diálogo entre a biblioteca e seus usuários ao disponibilizar, em formato dinâmico, o ciclo informacional e proporcionar uma maior visibilidade em suas ações e eventos. O SIBUSF também busca promover atividades culturais de forma integrada, tornando-se um espaço de convivência. Pensando nisso são praticadas ações visando caracterizar culturalmente o espaço, a prática e a dinâmica de atendimento, potencializando o papel social da biblioteca.

Dentre estas ações dos últimos sete anos, pontuam-se algumas atividades tais como: no ano de 2016 a campanha Leitura Solidária e em 2017 as campanhas: Proteja-se, Identidade requer nitidez. Já em 2019 surgiram as ações Você Sabia? com diversas curiosidades do universo das bibliotecas e a Paz faz parte da simbologia da USF

#NatalDaPaznaBiblio. Em 2018 realizou-se a Mostra Play na Biblioteca, com o tema Bibliotecas que entraram para a história do cinema, a Equipe do SIBUSF também visitou a Bienal do Livro e preparou uma árvore de natal interativa Natal na Biblioteca com a sua cara. No ano de 2022 foram realizadas as ações de oficina de Leitura Acessível e Inclusiva em parceria com a Dorina, as exposições Entre estantes: os fatos que marcaram décadas, África entre nós e o concurso de poesia. Em 2021, aconteceram lives com os temas Leitura para todos, Semana da língua portuguesa e História em quadrinhos nacional. Já em 2020, realizaram-se treinamentos em fontes de informação e pesquisa em bases de dados direcionadas aos diferentes cursos na USF, além de premiação do seguidor interativo e vídeo com mensagem de natal e ano novo dos colaboradores SIBUSF.

Em suma, o SIBUSF contempla políticas e ações relativas ao suporte e apoio a atividades de ensino, pesquisa, extensão e lazer no âmbito da graduação e pós-graduação, oferecendo subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica. Nesse sentido, as bibliotecas têm papel importante, sendo espaços privilegiados de referência para a construção, desconstrução e reconstrução do conhecimento, sempre relativo e parcial, além de manter a qualidade e diversificação no acervo visando à excelência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As reflexões acerca do papel das bibliotecas universitárias no contexto da atual sociedade possibilitaram a compreensão do âmbito de sua missão a partir dos referenciais teóricos e o relato de caso do SIBUSF.

Desde a Idade Média as bibliotecas têm o intuito de fornecer informações para o desenvolvimento da sociedade e, com as mudanças ocorridas no decorrer dos séculos, é possível dissertar sobre a expansão da missão que a biblioteca universitária exerce nos dias atuais e de seu comprometimento social.

As mudanças ocorridas ao longo dos tempos demonstram que há uma quase ausência de fronteiras entre os sistemas de informação e o impacto da respectiva tecnologia sobre as atividades econômicas, sociais e ambientais e tendo como objetivo respeitar o direito de todos ao acesso à informação e disponibilizá-la nos seus mais

diferentes formatos, preservando o patrimônio, a qualidade do ambiente de trabalho e a relação amistosa entre usuários e colaboradores, bem como a redefinição de produtos e serviços oferecidos à sociedade.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua com as reflexões que vêm sendo realizadas acerca da missão da biblioteca universitária, principalmente no que se refere ao seu papel na sociedade em detrimento da urgência de inovação que é exigida pelo século XXI.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Sociedade e biblioteconomia**. São Paulo: Polis, 1997. 129 p. (Coleção Palavra-Chave).
- BRUM, L. M. Competência informacional: a atuação dos bibliotecários universitários. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, v. 4, n. 2, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/107320> . Acesso em: 7 jun. 2023.
- DIÓGENES, F. C. B.; CUNHA, M. B. da. Desenvolvimento das universidades e bibliotecas universitárias na Idade Média até a modernidade. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 99-129, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114277>. Acesso em: 4 maio 2023.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026580. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4!\]/4/16/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4!]/4/16/2). Acesso em: 6 jun. 2023.
- NUNES, M. S. C.; CARVALHO, K. de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 173-193, jan./mar 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2572>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmzw/?lang=pt>. Acesso em: 4 jun. 2023.
- UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF). **Bibliotecas**. Histórico. Bragança Paulista, 2023. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/alunos/biblioteca/index.vm?id=74848540>. Acesso em: 4 jun. 2023.